



portalbenews.com.br

COSTA FILHO Ministro de Aeroportos reforça planos de ampliar aviação regional e internacional no Brasil ▶ **HUB**

PAC SELEÇÕES Governo dá prazo para estados e municípios indicarem obras em nova etapa do programa ▶ **p4**

Divulgação/TCP



TCP quebra três recordes em dois meses

Terminal de contêineres paranaense supera duas marcas no sistema ferroviário e outra envolvendo o gate ▶ **p5**

LEIA TAMBÉM: Audiências para concessão do canal do Porto de Paranaguá têm datas definidas ▶ **p5**

Divulgação/Brasil Export



MISSÃO HAMBURGO
Comitiva liderada pela ABTP faz intercâmbio sobre gestão e operação portuária na Alemanha

▶ **p4**

NACIONAL Fenop vai recorrer ao STF sobre regra de exclusividade de TPA via Ogmo ▶ **p3**

ESG Manifesto do Porto de Santos tem outra adesão e chega a 23 signatários ▶ **p6**

ESPÍRITO SANTO VPorts, Estado e Vila Velha firmam pré-acordo de olho em novos negócios ▶ **p6**

EDITORIAL

Motores da economia

A assinatura do protocolo de intenções entre o Governo do Espírito Santo, a VPorts (Autoridade Portuária de Vitória) e a Prefeitura de Vila Velha é um passo significativo na direção do fortalecimento da economia regional. Este evento reforça a importância vital dos portos como motores da economia, não apenas nas áreas metropolitanas, mas em toda a região em que estão inseridos.

Os portos são gateways para o comércio internacional e pontos cruciais para a infraestrutura logística de um país. Eles desempenham um papel fundamental na facilitação do comércio e no crescimento econômico, criando empregos e impulsionando a atividade empresarial. O Porto de Vitória, sob a administração da VPorts, é um exemplo desse alcance.

A assinatura deste protocolo de intenções demonstra o compromisso do governo local com o desenvolvimento do setor portuário, reconhecendo seu papel na geração de negócios, empregos e renda. É particularmente importante notar que este acordo acontece após a desestatização do porto, o que destaca a eficácia da parceria público-privada na gestão portuária.

O potencial de crescimento em Vila Velha é notável, e este acordo visa a identificar oportunidades para novos investimentos em infraestrutura e iniciativas de estímulo ao desenvolvimento das atividades portuárias. Isso não apenas beneficia a região, mas também reforça o dinamismo que pode ser alcançado nos portos após a iniciativa privada assumir sua administração.

Os portos brasileiros são ativos estratégicos que merecem toda a atenção e apoio do Governo. Eles são essenciais para o comércio exterior, para a distribuição de mercadorias e para a economia como um todo. A colaboração entre governo, iniciativa privada e sociedade é a chave para desbloquear o potencial total desses ativos.

Este protocolo de intenções é um exemplo do tipo de cooperação que é necessária para impulsionar o crescimento econômico e garantir que o setor portuário brasileiro continue a prosperar. À medida que novos investimentos são identificados e implementados, espera-se que o Porto de Vitória e outros portos do Brasil continuem a desempenhar um papel fundamental na economia nacional, gerando benefícios tangíveis para todos os brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 5 **TCP estabelece três recordes de produtividade em dois meses**

HUB

- 3 **Silvio Costa Filho reforça planos de ampliar aviação regional e internacional no Brasil**

NACIONAL

- 3 **TPA: Fenop vai recorrer ao STF sobre regra de exclusividade**
- 4 **ABTP lidera comitiva na Alemanha para intercâmbio sobre gestão e operação portuária**

Governo dá prazo para estados e municípios indicarem obras em nova etapa do PAC

REGIÃO SUL

- 5 **Paranaguá: saem as datas de audiências públicas para concessão do canal de acesso**

REGIÃO SUDESTE

- 6 **Manifesto ESG do Porto de Santos tem adesão do 23º signatário**

VPorts, Governo do ES e Vila Velha firmam pré-acordo visando novos negócios

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Plano de voo

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, reforçou ontem seus planos de ampliar a aviação regional e a internacional no Brasil, expandindo a indústria do turismo. A estratégia foi destacada durante sua participação na abertura da 50ª edição da Abav Expo, a feira anual da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav), uma das maiores feiras de turismo da América Latina, realizada no Rio de Janeiro.

Reuniões

À tarde, o ministro Costa Filho voltou a Brasília, priorizando reuniões com parlamentares e agentes públicos para debater investimentos do PAC.

Santos 1

O Porto de Santos atingiu a marca de 80 milhões de TEU (Twenty-foot Equivalent Unity, expressão em inglês de unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados - o total é referente à quantidade de contêineres embarcados ou desembarcados desde os anos 70, quando o complexo marítimo começou a operar cargas nos "contentores". Com os 448.841 TEU registrados no mês passado, o cais santista chegou a 80.311.690 TEU. O balanço é do pesquisador e funcionário de carreira aposentado da Autoridade Portuária de Santos (APS) Aluísio Moreira.

Santos 2

Com base nas tendências de crescimento verificadas em suas operações nos últimos anos, o Porto de Santos deve atingir a marca de 100 milhões de TEU antes de 2026, destaca Moreira.

Porto Hack 1

A edição deste ano do Porto Hack Santos, o hackathon promovido pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), será lançada hoje, às 18 horas, em solenidade no Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (Camps) Santos. O evento é voltado à comunidade portuária da Baixada Santista (SP) e autoridades locais. A competição será realizada nos dias 9 e 10 de dezembro.

Porto Hack 2

A programação desta edição - a terceira - do hackathon da Abtra começará no dia 9, pela manhã, com um tour marítimo pelo canal do Porto de Santos, quando serão detalhados os desafios a serem enfrentados pelas equipes. E dessa vez, os 50 participantes da competição serão jovens de comunidades carentes, entre 18 e 22 anos de idade, participantes do projeto Aprendiz do Futuro, do Camps Santos.

TPA: Fenop vai recorrer ao STF sobre regra de exclusividade

TST decidiu recentemente que os trabalhadores portuários só poderão ser contratados via Ogmo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



A federação que representa os operadores portuários pretende recorrer no Supremo Tribunal Federal (foto) contra a recente decisão do Tribunal Superior do Trabalho

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) pretende judicializar até o final deste ano uma ação para pacificar o entendimento da Justiça sobre os casos que envolvam a exclusividade dos trabalhadores portuários via sistema do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo). A informação foi dada ao BE News pelo presidente da entidade, Sérgio Aquino.

"Uma possível judicialização do STF (Supremo Tribunal Federal) para que a gente pacifique isso, porque no TST (Tribunal Superior do Trabalho) tem acontecido isso. Algumas decisões entendendo que a exclusividade é um regramento que não permite nenhuma interpretação diferenciada e há outros entendimentos na linha", explicou Sérgio Aquino.

Na última semana, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) entendeu e fundamentou a decisão do ministro Hugo Carlos Scheuermann de que os operadores portuários não podem mais contratar fora do sistema de Órgão Gestor de Mão de Obra, ainda que remanesçam

COM A DECISÃO, A EMPRESA MARIMEX, DE SANTOS (SP), FOI MULTADA. O TRIBUNAL JUSTIFICOU QUE "O ARGUMENTO DE UMA POSSÍVEL AUSÊNCIA DE TRABALHADOR REGISTRADO COM O PERFIL PRETENDIDO PELA EMPRESA NÃO MERECE PROSPERAR".

vagas, porque o critério deixou de ser o da escolha prioritária ou preferencial de trabalhadores registrados no Ogmo.

Com a decisão, a empresa Marimex, de Santos (SP), foi multada. O tribunal justificou que "o argumento de uma possível ausência de trabalhador registrado com o perfil pretendido pela empresa não merece prosperar".

O ministro Scheuermann reforçou que o Ogmo é gerido pelos operadores portuários para administrar o fornecimento de mão de obra, bem como treinar e habilitar profissional-

mente o trabalhador portuário. A resolução está prevista no artigo 32, incisos I e II da Lei dos Portos.

"Isso significa que os operadores portuários dispõem de meios para a obtenção de mão de obra qualificada dentro do sistema de registro de trabalhadores", concluiu o ministro.

Com isso, o TST julgou improcedente ação anulatória ajuizada pelo terminal Marimex, de Santos, e declarou válida a multa aplicada por fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor é de R\$ 461.946,37.

O auto da infração justifica que o terminal foi multado por "permitir a realização de trabalho portuário nas atividades de estiva, capatazia, bloco, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações, sem utilizar trabalhador portuário avulso ou trabalhador portuário com vínculo".

Na ação fiscal que teve início em maio de 2017, consta que o Grupo Especial Móvel do Trabalho Portuário e Aquaviário identificou 45 trabalhadores em situação irregular nas instalações da Marimex.

Sérgio Aquino também ressaltou que outras medidas para evitar casos como esse estão sendo tomadas. Entre elas o diálogo e a alteração da legisla-

ção. "O primeiro caminho é um diálogo com as federações dos trabalhadores, para que haja um entendimento nacional, para um regramento para isso. A Fenop tem dialogado, tem textos já trocados com as federações, estamos trabalhando nisso", disse.

"Outro caminho era a alteração da lei. A alteração da lei já estava bem avançada para alteração no governo anterior, mas o trabalho foi interrompido. Nós estamos defendendo que se retome esse trabalho de alteração da lei", completou.

Aquino ressaltou que a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e a Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) serão parceiras nesse debate no legislativo.

O presidente da Fenop enfatizou que respeita a decisão do ministro, e que outros casos já passaram pelo TST e tiveram um entendimento diferente. "É uma decisão de momento de um ministro. Lógico que sempre respeitamos a decisão do ministro. Mas temos o direito de emitir uma não concordância com o que foi decidido, inclusive com argumentação, até porque há outros processos já tramitados no TST com a decisão, contrariamente ao que ele entendeu", finalizou.

NACIONAL

ABTP lidera comitiva na Alemanha para intercâmbio sobre gestão e operação portuária

Missão Hamburgo começou nesta semana com visitas técnicas e reuniões com representantes do setor

Divulgação/Brasil Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Uma comitiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) está na Alemanha, onde desde o início da semana realiza a chamada "Missão Hamburgo", com o objetivo de trocar experiências sobre as atividades portuárias e os negócios que envolvem o setor no país europeu. O diretor-presidente da entidade, Jesualdo Silva, conversou com o BE News e falou de suas impressões sobre parte da agenda que já foi cumprida nesta semana.

Segundo o diretor-presidente da ABTP, o objetivo da missão no Porto de Hamburgo foi elaborado a partir de debates no qual a associação tem participado ao longo dos últimos anos, incluindo os fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export, que envolvem a questão de melhoria de gestão das Autoridades Portuárias, sobretudo gestão pública.

"Nós vimos que, nesse lado da melhoria de gestão, houve um desenvolvimento, mas é preciso melhorar muito mais, sobretudo com relação a arrendamentos. Ainda falta flexibilidade dos investimentos. Nós vimos que o Porto de Hamburgo se aproxima do que consideramos uma gestão ideal. Reúne um instrumento público, mas que celebra muitos contratos.



Membros da comitiva assistem a uma apresentação da HHLA na Câmara de Comércio de Hamburgo: a delegação também conheceu o Terminal de Contêineres Altenwerder

Então, observamos que seria o local ideal para trazer as autoridades do setor e nossos associados para verem de perto", comentou.

Na agenda de reuniões que já foram cumpridas na semana, Jesualdo destacou o encontro com Peter Tschentscher, primeiro-prefeito da Cidade-Estado de Hamburgo, e como o governo enxerga as oportunidades de negócio a partir do setor portuário. "Foi muito importante o que ouvimos nessa reunião. O Porto de Hamburgo é do governo, e eles veem o porto como um instrumento para política econômica do Estado. É um aparelho necessário para que a economia funcione normalmente. Ou seja, o governo se mostra mais preocupado com o porto

do que com os seus resultados (financeiros). Quando é preciso investimentos, há o investimento, eles fazem isso, mas sem objetivar os ganhos. É uma visão diferente", pontuou Jesualdo.

Durante a agenda de visitas, o diretor-presidente da ABTP destacou, também, a liberdade e independência da Autoridade Portuária. "O governo só interfere em questões que são pontualmente estratégicas", analisou.

Agenda

Na terça-feira (26), a comitiva brasileira se reuniu com a Dakosy, empresa que opera o Port Community System (PCS) para o Porto de Hamburgo, que integra mais de 2.000 entidades e em-

presas, considerado um dos mais avançados do mundo. Segundo Jesualdo, a tecnologia está sendo colocada no setor aeroviário para os aeroportos de Hamburgo e Frankfurt.

Também na terça, houve visita ao Terminal Granelero Hansaport, que atualmente é o único terminal de carga a granel em que toda a cadeia de atividades, desde a descarga até a entrega, é realizada de maneira automatizada.

Já na quarta-feira (27), a comitiva realizou uma visita ao Terminal de Contêineres Altenwerder (CTA), da HHLA, que é mundialmente reputado como um dos mais modernos de seu tipo e também no HPC (Hamburg Port Consulting), uma empresa de consultoria que

apoia os portos, aeroportos e terminais locais visando o desenvolvimento e inovação das atividades.

Experiência

A relação entre o Porto de Hamburgo, o principal da Alemanha, e o governo local se pauta por uma parceria que acaba resultando em ganhos para os dois. A análise é do diretor de Desenvolvimento Institucional da Triunfo Logística, Mário Meira, que integra a comitiva da ABTP na Missão Hamburgo.

"A cidade consegue ver e respeitar o porto. E vice-versa. Eles conseguem conviver harmonicamente. É um ganha-ganha. Tanto a cidade como o porto tem muito a ganhar quando trabalham juntos pela evolução, especialmente tecnológica, do setor na região", destacou o executivo em entrevista ao BE News. Ele também enfatiza que a comunidade reconhece a importância do complexo marítimo para seu desenvolvimento.

Comitiva

A comitiva brasileira conta com 24 representantes das associações da ABTP, além de representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e de Mariana Pescatori, indicada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, a assumir a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Governo dá prazo para estados e municípios indicarem obras em nova etapa do PAC

Segundo o edital que prevê R\$ 65 bilhões em recursos, governadores e prefeitos poderão enviar sugestões entre outubro e novembro

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesta quarta-feira, 27, em Brasília, um edital com R\$ 65 bilhões em recursos voltados para atender os projetos prioritários apresentados por estados e municípios em áreas como infraestrutura e mobili-

dade, o "Novo PAC Seleções".

No lançamento da nova fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) os prefeitos e governadores poderão enviar as suas propostas para o Governo Federal no período do dia 9 de outubro a 10 de novembro.

Alguns critérios foram definidos nesta nova etapa do PAC. Na área de infraestrutura urbana, por exemplo, projetos de

urbanização de favelas, regularização fundiária, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade urbana e prevenção a desastres naturais serão priorizados.

A previsão do início das obras é a partir de março do ano que vem, após os processos de escolha dos projetos e licitação. Entre as metas do Governo Federal está a contratação dos trabalhadores locais para as obras.

"Vamos contratar as pessoas da cidade, vamos contratar pessoas da comunidade, porque senão uma empresa vai fazer uma obra numa cidade vizinha, leva trabalhadores de outra cidade, e a cidade que está recebendo a obra não consegue gerar nenhum emprego", disse Lula.

Segundo a divulgação oficial do Governo, as obras serão executadas pelos ministérios

das Cidades, Saúde, Cultura, Justiça e Esporte, sob gestão da Casa Civil. "Essa etapa do PAC é importante para reconstruir o pacto federativo", afirmou Rui Costa.

Uma segunda etapa será lançada no próximo ano com os investimentos estimados em R\$ 71 bilhões, os ministérios que executarão as obras da segunda fase ainda não foram divulgados.

Paranaguá: saem as datas de audiências públicas para concessão do canal de acesso

Agência espera receber contribuições no período entre 9 de outubro a 22 de novembro

Rodrigo Félix Leal/SEIL-PR

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



A proposta de concessão prevê um prazo contratual de 25 anos, com assunção da área prevista para 2024 e a possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) definiu nesta semana o período de consulta e audiências públicas a respeito do projeto de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR). No período de 9 de outubro a 22 de novembro, a agência reguladora espera obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos ao processo de licitação. Vale lembrar que trata-se da primeira proposta de concessão de canal de acesso aquaviário no país.

Em seu voto, o relator do processo, o diretor da Antaq Almirante Lima Filho, afirmou que a audiência pública será importante para que os interessados possam trazer contribuições e melhorias para o projeto.

“Entendo que as principais questões controversas foram adequadamente enfrentadas na instrução processual. Há, como indicado pela Assessoria

Especial de Concessões de fato, alguns temas que demandam uma maior reflexão e amadurecimento. No entanto, corroboro as considerações da AEC no sentido de que esses temas poderão ser debatidos concomitantemente ao procedimento de audiência pública”, disse o diretor.

O diretor geral da agência, Eduardo Nery, ressaltou a curva de aprendizagem que o setor portuário obtém a partir do pro-

jeto e poderá ser utilizado como modelo de sucesso para outros portos. Nery também destacou que, apesar da complexidade do projeto, os estudos foram elaborados em um nível altamente técnico pela Infra SA.

A proposta de concessão, segundo a Antaq, prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com assunção da área prevista para 2024 e a possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos. A

estimativa do Capex é de R\$1,07 bilhão, do Opex de R\$2,35 bilhões e da receita bruta global de R\$ 8,85 bilhões.

Das principais melhorias previstas no projeto destacam-se: aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6, com isso, a previsão é passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a

concessão.

Na modelagem proposta, concebida pelo Ministério de Portos e Aeroportos, Autoridade Portuária e Antaq, o futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluído serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais, dentre outros.

De acordo com o projeto, o incremento de calado é considerado essencial para garantir melhores condições operacionais, permitindo o atendimento de embarcações maiores, que atualmente são restritas à profundidade e condições do canal, além da segurança à navegação.

“Esse processo é fundamental para a segurança da navegação e para o nível de serviço dos nossos portos. O atendimento de navios maiores permite que os usuários do porto firmem novos acordos comerciais, que até então não podíamos atender devido às restrições operacionais. Além disso, no aspecto operacional, o porto ganha maior eficiência e agilidade”, analisou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

TCP estabelece três recordes de produtividade em dois meses

Foram duas marcas superadas pelo terminal de contêineres no sistema ferroviário e outra envolvendo o gate

Divulgação/TCP

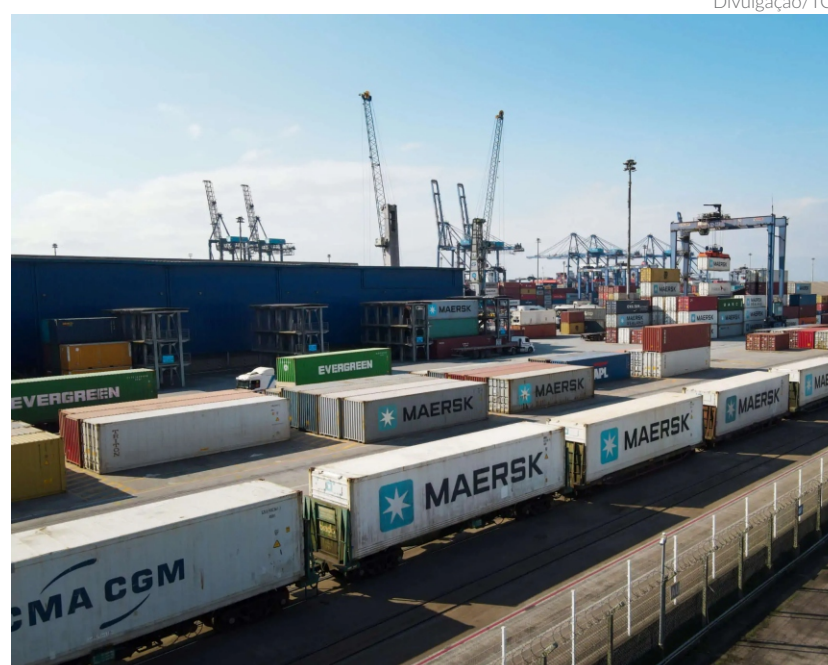
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), no Paraná, estabeleceu três recordes de produtividade em dois meses. O primeiro em julho e os outros dois em agosto.

A primeira marca aconteceu no dia 28 de julho. Na ocasião, a TCP registrou cinco encostes (processo de descarga e carregamento de trens), algo considerado raro em um único dia. A média do terminal é de quatro encostes diários.

Segundo a empresa, foram movimentados pela ferrovia 808 TEU (unidade de medida para um contêiner de 20 pés de comprimento). Desse total, 49,25% do volume que chegou à TCP foi de proteína animal congelada com destino ao Marrocos, Espanha e Inglaterra. A carga também se destaca no cenário macro: entre janeiro e julho de 2023, aproximadamente 62% dos carregamentos que chegaram de trem à TCP foram de carne congelada. Neste período, foram movimentados 116.042 TEU por meio da ferrovia, 5.180 a mais do que o registrado no ano passado.

Executados em parceria com a Brado Logística, os ramais ferroviários conectam o ter-



minal até as cidades paranaenses de Cascavel e Cambé, facilitando o escoamento da produção do estado, bem como de exportadores de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do

Sul e Paraguai.

Ferrovia e gate

Em agosto a empresa estabeleceu mais dois recordes. Um

No dia 28 de julho a TCP registrou cinco encostes, que é o processo de descarga e carregamento de trens, algo considerado raro em um único dia, já que a média é de quatro

deles novamente no sistema ferroviário. Durante o período foi registrada a passagem de 9.364 contêineres pela ferrovia. A marca anterior, de 8.902 contêineres, aconteceu em agosto do ano passado.

A terceira marca superada pela TCP envolveu o gate, o local de entrada e saída de caminhões. Em agosto passaram pelos portões do terminal paranaense 44.427 contêineres. Foram 1.075 a mais que o recorde anterior, registrado em maio deste ano.

REGIÃO SUDESTE

Manifesto ESG do Porto de Santos tem adesão do 23º signatário

Primeira reunião da APS com os membros marcou a entrada dos terminais TEAG, TEG e TES, que fazem parte do mesmo grupo

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) promoveu na quarta-feira (27) a primeira reunião com os 22 signatários que fazem parte do Manifesto ESG do Porto de Santos. O destaque para o primeiro encontro foi a inclusão do grupo que administra as empresas Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (TEAG), Terminal Exportador do Guarujá (TEG) e Terminal Exportador de Santos (TES). Agora, o manifesto passa a contar com 23 membros.

A diretora de Administração e Finanças da APS, Bernadete Bacellar Mercier, representou a direção da Autoridade Portuária na reunião. Ela ressaltou a importância e o compromisso que a atual gestão tem com o tema.

“A Autoridade Portuária sempre vai incentivar as ações ESG no Porto de Santos. Este encontro é o início dos traba-



A APS apresentou a nova logomarca do manifesto, e quais metas serão destacadas, com destaque para transição energética, atividades sociais e mudanças climáticas

lhos para definir quais são as principais demandas da comunidade que vive no entorno do maior porto da América Latina. As empresas buscam o lucro, mas devem também buscar o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente”, comentou.

No encontro, a equipe da APS fez um balanço sobre a II Jornada ESG do Porto de San-

tos, que ocorreu em agosto, quando o manifesto foi lançado. Na oportunidade, a APS apresentou a nova logomarca do manifesto, e quais metas serão destacadas daqui em diante, com destaque para transição energética, atividades sociais e mudanças climáticas.

A ideia centrada no manifesto é juntar os terminais que operam no Porto de Santos, bem

como outras associações, entidades e até órgãos públicos, visando a concentração de ideias e ações para montar uma comunidade portuária pensando no tema da sustentabilidade.

Além de discutir os temas centrais, mais para o futuro serão desenvolvidos temas que envolvem a governança, onde a APS apresentou a ideia de que se eleja um presidente e direto-

res que possam representar o manifesto ESG.

Uma nova reunião com os signatários está marcada para o mês que vem.

Assinaram com a Autoridade Portuária de Santos: Aba Infraestrutura e Logística; Adonai Terminal de Líquidos; Concis SA; Ageo; Brasil Terminal Portuário (BTP); Grupo Cesari; Citrosuco; CLI; Copersucar; Ecoporto; Hidrovias do Brasil; Odfjell Terminals/Granel Química; Santos Brasil; Terminal XXXIX; T-Grão; Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (TEAG), Terminal Exportador do Guarujá (TEG) e Terminal Exportador de Santos (TES); Transbrasa; Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Associação Comercial de Santos; Prefeitura Municipal de São Vicente; Prefeitura Municipal de Cubatão; Prefeitura Municipal de Guarujá e Prefeitura Municipal de Santos.

VPorts, Governo do ES e Vila Velha firmam pré-acordo visando novos negócios

As partes assinaram um protocolo de intenções com o objetivo de ampliar mais a competitividade do setor

Leonardo Tononi/Governo do ES

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Espírito Santo, a VPorts, concessionária que administra o Porto de Vitória, e a prefeitura de Vila Velha firmaram um protocolo de intenções para mapear novas oportunidades e possíveis investimentos que favoreçam a geração de novos negócios, empregos e renda no território. A assinatura do protocolo, que visa ampliar mais a competitividade do setor, ocorreu na última semana, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha.

O vice-governador e secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo, Ricardo Ferreira, reforçou que o Governo do Estado trabalha para ampliar a competitividade do Estado e classificou o segmento portuário



A cerimônia de assinatura do protocolo de intenções ocorreu na última semana, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico do município de Vila Velha

como de enorme relevância para a movimentação da economia regional.

“Vamos trabalhar com evidências. Na última semana, um operador logístico que atua no porto de Vila Velha realizou a maior operação de crédito do nosso Bandes (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo) para ampliar a capacidade de trabalho na região. Essa cooperação que firmamos vai mapear possíveis investimentos em infraestrutura e incentivos e

ações para estimular o desenvolvimento das atividades portuárias em âmbito local e regional”, comentou.

De acordo com o vice-governador, o potencial instalado em Vila Velha é considerado muito promissor, onde é possível detalhar as oportunidades existentes para novos negócios e reforça o novo dinamismo instalado no porto após a desestatização.

“Há um ano, desde que iniciamos a gestão, permane-

mos engajados no compromisso de manter um diálogo aberto e construtivo do Porto com a sociedade e os órgãos governamentais. Estamos trabalhando lado a lado com o governo e outros stakeholders, unidos pelo mesmo objetivo. Vamos elevar o nosso complexo portuário a um patamar de excelência no cenário nacional e estamos confiantes de que juntos podemos alcançar resultados significativos e impulsionar o crescimento do nosso Estado”,

comentou Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts.

Para o prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo (Podemos), a parceria traz cooperação e geração de oportunidades.

“Estamos trabalhando com muitas mãos, reforçando o compromisso com o Governo do Estado, de modo legal e bem transparente, para viabilizar condições de fazer esses incentivos para que a gente evolua num Estado e numa cidade competitiva nível Brasil. Não é um sonho apenas de um setor, de um vetor, é um sonho coletivo. Eu acho que vocês hoje aqui conseguem entender a importância da participação de cada um de nós, na importância para o desenvolvimento do Estado e da cidade”, frisou.